

CINEMA/CRÍTICA

Teoria da conspiração

○ Filme discute a relação entre o "velho" jornalismo impresso e o "novo" jornalismo on-line

FÁBIO FREIRE
Repórter

Conspirações industriais e intrigas políticas andam de mãos dadas no mundo globalizado de hoje, em alguns casos, misturados com o mundo do jornalismo. Em Hollywood não é diferente. Por mais que, atualmente, sejam raros os filmes que deixem de lado o espetáculo para se focar no roteiro, vez ou outra, a indústria cinematográfica se rende às tramas cheias de reviravolta em que políticos, lobistas, empresários, advogados e jornalistas estão no centro do jogo. Filmes sérios inspirados em fatos reais, caso de "Todos os Homens do Presidente", de 1976, e "O Informante", de 1999, por exemplo, já exploraram o filão e criaram retratos fiéis de escândalos políticos e corporativos através do olhar da mídia.

Se, no cinema atual, as conspirações estão mais presentes em filmes escapistas nos quais o processo de espionagem e a ação prevalecem sobre a trama - as séries dos espões James Bond e Jason Bourne são exemplos -, com "Intrigas de Estado", Hollywood prova que ainda sabe fazer thrillers políticos inteligentes. Por mais que a idéia tenha partido de um produto do velho continente, nesse caso a adaptação de uma elogiada série britânica, "Intrigas

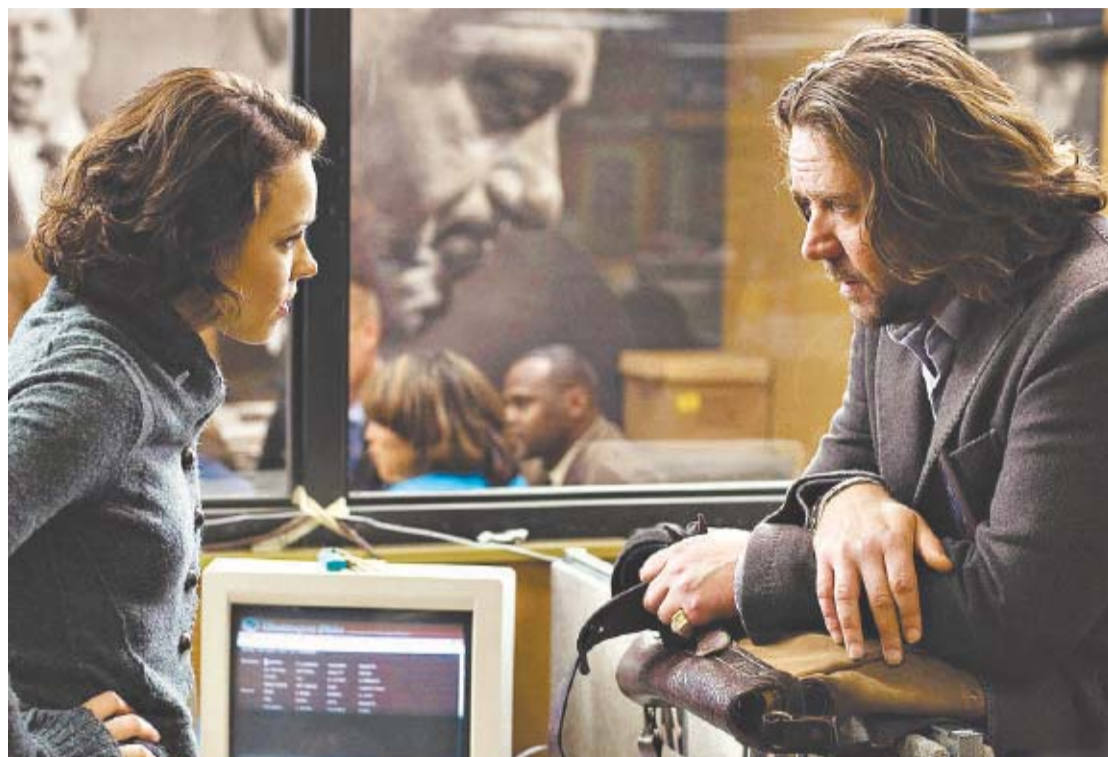
de Estado" é um exercício cinematográfico de tensão que prende a atenção e comprova que nem só de explosões e perseguições se faz um longa eletrizante.

O filme de Kevin Macdonald, responsável pelo documentário "Um Dia em Setembro" e o thriller "O Último Rei da Escócia", pode até não ser um produto que agrade a todos, já que precisa ser acompanhado com atenção para ser entendido. Mas o longa traz uma história no qual a ação não se sobrepõe aos diálogos e as situações criadas pelos roteiristas são perfeitamente plausíveis. Mas a competência do trabalho não recai apenas nos ombros de Macdonald, que constrói imagens nervosas e ágeis sem necessariamente explorar uma edição fragmentada demais.

Disputas de ego

O sucesso narrativo de "Intrigas de Estado" depende também de um nome que vem chamando bastante atenção no universo cinematográfico atual: Tony Gilroy, um dos responsáveis pelo êxito, seja como roteirista e/ou diretor, de filmes como "Advogado do Diabo", a trilogia Bourne, "Condição de Risco" e, o ainda inédito, "Duplidade". Em "Intrigas de Estado", Gilroy assume a posição de roteirista da adaptação e cria diálogos e situações que vão além do mistério e suspense.

No filme, uma dupla de jornalistas do Washington Globe (Russell Crowe e Rachel McAdams) apura uma série de fatos para escrever uma reportagem sobre três assassinatos que podem estar ligados à condução de uma investigação política.



○ VELHA E NOVA geração de jornalistas: Russell Crowe e Rachel McAdams traçam os rumos de uma investigação jornalística no thriller "Intrigas de Estado"

Um congressista (Ben Affleck) conduz uma investigação em torno de uma empresa comandada por militares - e que pretende controlar a segurança particular nos Estados Unidos - e começa a ser difamado. Tudo pode estar conectado.

No meio do caminho da dupla de repórteres estão a amante do congressista, morta de modo misterioso; a amizade abalada entre o jornalista e o político, ambos se apaixonaram pela mesma mulher durante a faculdade; e as disputas de ego entre os personagens de Crowe e McAdams. Crowe é um veterano jornalista que ainda

acredita no jornalismo impresso e nos métodos de apuração tradicionais. McAdams é uma inexperiente novata que escreve para um blog e está acostumada a publicar primeiro e averiguar depois.

Filme adulto

A partir do estabelecimento da trama, o filme se concentra no processo de apuração da reportagem e joga uma série de questões no liquidificador. A morte do jornalista impresso. A ascensão de uma nova forma de fazer jornalismo graças ao surgimento da internet. A decadência financeira das grandes corporações midiáti-

cas, cada vez mais dependentes de processos e negociações comerciais. E questões éticas sobre até onde um jornalista deve ir para conseguir uma matéria, assumindo, muitas vezes, um trabalho investigativo mais característico da profissão policial.

Claro que todos esses tópicos são apenas pincelados e o longa está longe de ser didático ou pretensioso. Até porque o filme não faz questão de esconder uma visão para lá de romântica e um tanto estereotipada da profissão de repórter. Mas se as questões sobre os modos de produção do jornalismo não interessam ao espectador, este

pode acompanhar um enredo bem amarrado sobre corrupção política e que peca apenas por criar reviravoltas demais e que minimizam o impacto narrativo do final da produção.

De quebra, o público pode conferir ainda um elenco coeso e que traz novatos e veteranos em papéis que funcionam dentro do contexto da história. Além de Crowe ("O Gladiador"), McAdams ("Diário de uma Paixão") e Affleck ("Demolidor"), o filme traz também Helen Mirren ("A Rainha"), Robin Wright Penn ("Forrest Gump"), Jason Bateman ("Juno"), Jeff Daniels ("A Lula e a Baleia") e Viola Davis ("Dúvida"). Em meio a fraca e desinteressante temporada de férias, quando os filmes voltados para o público adulto somem das telas, "Intrigas de Estado" é uma das poucas opções. E não faz feio ao espírito de produções que colocam no mesmo pacote conspirações e jornalismo, mesmo passando longe do peso histórico de um "Todos os Homens do Presidente", por exemplo. **○**

➔ Mais informações: "Intrigas de Estado" (State of Play, EUA, 2009). Direção Kevin Macdonald. Com Russell Crowe, Ben Affleck, Rachel McAdams, Robin Wright Penn, Jason Bateman, Helen Mirren, Jeff Daniels, Viola Davis. Confira sessões e salas no Zoeira.

➔ Comente caderno3@diariodonordeste.com.br

OS DIFAMANTES

TEXTO INÉDITO: MARTHA MENDONÇA NELITO FERNANDES

FLAGRA! MARIA CLARA GUEIROS & EMÍLIO ORCIOLLO NETTO

Direção: Ernesto Piccolo

Valor promocional: R\$ 50,00 inteira e R\$ 25,00 meia

Válido até 17/6

TEATRO CELINA QUEIROZ

19, 20 e 21/6 - SEX E SAB 21H - DOM 19H

VENDA DE INGRESSOS NA IBYTE DA AVENIDA DOM LUIS, NA OPEN POINT DO SHOPPING SALINAS, NA MONTE CARLO (ABERTO 24H), NA LOJINHA DO CAMPUS E NA BILHETERIA

OPATONALIS, PASSADIA, Espio Cultural, Coordenação, Brasília, Casa Confort, primeira página, Diálogo, Mônica, print's, Mônica, UNIFOR, Emilio Orciollo Netto

GENEALOGIA

A origem de uma família do sertão cearense

○ Em sua segunda edição, o livro "Os Augustos", sob coordenação de Rejane Monteiro Augusto Gonçalves, é lançado hoje, no Ideal Clube, com a árvore genealógica da família de Lavras da Mangabeira

O registro da trajetória de uma das famílias mais atuantes politicamente no Estado, que tem entre suas principais figuras, Fideralina Augusto Lima. Publicado pela primeira vez em 1971, o livro "Os Augustos", de autoria de Joaryvar Macedo, já falecido, é relançado hoje, a partir das 19h, no Ideal Clube, sob a coordenação de Rejane Monteiro Augusto Gonçalves. Autora e obra serão apresentadas por Dimas Macedo, membro da Academia Cearense de Letras.

Na obra, uma genealogia simplificada da família de Lavras da Mangabeira ajuda o leitor a se situar e identificar os descendentes dos Augustos. Fideralina, a qual ganha destaque na obra, é segundo a autora, a mulher em quem Rachel de Queiroz se inspirou para escrever "Memorial de Maria

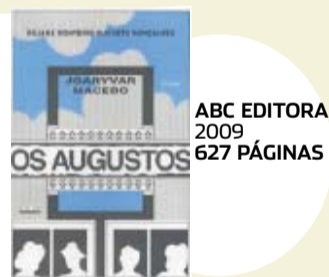
Moura". Ela, inclusive, já foi homenageada em outro livro: "Uma matriarca do sertão: Fideralina Augusto Lima", de Melquíades Pinto Paiva. Este ano, segundo a família, ainda está sendo preparado um documentário para a TV. A idéia é homenagear a mulher que se viva fosse completaria este ano 90 anos.

"É uma família importantes de nomes ilustres principalmente no que diz respeito à política. Existem muitas histórias de disputas, choques, como há em toda parte. Porém, neste livro, não contamos isso, somente apresentamos uma biografia sucinta", conta Rejane. Em comparação à primeira edição, essa é uma versão revisada e atualizada, que consegue fazer nova classificação mais didática. "Os filhos do casal-tronco são divididos em partes; e os descendentes destes originam os capítulos da obra", afirma.

Pesquisa

Há cerca de seis anos, a autora, que é formada em Letras pela UFC, digitou o livro; no começo do ano passado, foram iniciadas as pesquisas, juntamente com uma equipe formada por primos, e agora, com tudo pronto, a família tomou para si a tarefa de lançar a obra. No grupo, estão além de Rejane, Eduardo Augusto de Oliveira, Lydia Augusto Lacerda Dantas e Vicente Ferrer Augusto Gonçalves.

FAMÍLIA



Os Augustos
Joaryvar Macedo e Rejane Monteiro Augusto Gonçalves

➔ Mais informações: Lançamento do livro "Os Augustos", no Ideal Clube, hoje, a partir das 19h.

Rejane Monteiro Augusto Gonçalves ocupa a cadeira de Gustavo Augusto Lima, seu pai, na Academia Lavrense de Letras, e pertence à Ala Feminina da Casa Juvenal Galeno onde ocupa a cadeira de Fideralina. Entre outras expectativas, a família espera que o relançamento do livro possa unir membros de gerações distintas, com as quais a autora entrou em contato durante a pesquisa. Hoje, os Augustos estão espalhados por vários Estados do Brasil, além do Ceará, como Paraíba, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Belém. **○**

ABANCE
ASSOCIAÇÃO DE BANCOS DO ESTADO DO CEARÁ

ADQUIRA O SEU INGRESSO EXIBÍVEL NA SEDE DA ABANCE DOANDO 5Kg DE ALIMENTOS PARA OS DESABRIGADOS PELAS ENCHENTES NO INTERIOR DO ESTADO.

9º ARRAIÁ DA SOLIDARIEDADE

PARTICIPE!!! DIVIRTA-SE AJUDANDO A QUEM PRECISA!!!

BINGO DE UMA TV DE 32 POLEGADAS

Dia: 19 de junho, às 20 horas (sexta-feira)
Local: Sítio Rancho Alegre (mapa no ingresso)
Doações: Rua Pedro Borges, Nº 75, 1º Andar-centro
Contato: (85) 3231.2511 / (85) 3231.2445